

Aconteceu



ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 4 A 10 DE OUTUBRO DE 1983
Nº 241 - CIRCULAÇÃO INTERNA

TRABALHADORES URBANOS

GREVE PROSSEGUE NA BELGO-MINEIRA

A Belgo-Mineira está deixando de produzir cerca de três mil toneladas de aço em lingote por dia, em sua usina de João Monlevade, no Vale do Aço Mineiro, paralisada há seis dias pela greve de seus 3.600 metalúrgicos, por causa do impasse nas negociações salariais. O porta-voz da empresa informou que "se a paralização durar mais de dez dias, o impacto será grande nas exportações da siderúrgica". O Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade, por sua vez, denunciou ontem que a Belgo-Mineira contratou 400 operários para executar os serviços dos 3.600 empregados grevistas. A Delegacia Regional do Trabalho enviou ontem dois inspetores à usina, para verificar se realmente está ocorrendo riscos de acidentes, por causa de operações feitas por pessoas inabilitadas. A greve dos metalúrgicos da Belgo pretende, segundo o presidente do Sindicato de Monlevade, garantir a data-base de 1º de outubro para o reajuste dos salários, pois a empresa negou-se a abrir as negociações. (ESP - 8/10/83)

INDÚSTRIA CONCEDE 100% DO INPC A METALÚRGICOS DO RIO

A primeira grande campanha salarial na vigência do Decreto-Lei 2045 - a dos metalúrgicos do Rio de Janeiro - terminou ontem: o Sindicato das Indústrias Eletromecânicas concordou em conceder, a partir de 1º de outubro, reajuste de 100% do INPC para os empregados que ganham até três salários mínimos (Cr\$ 104 mil 338). O reajuste de 80% do INPC, imposto pelo Decreto 2045, só será aplicado às faixas acima de 10 salários mínimos (Cr\$ 347 mil 760). O acordo beneficiará cerca de 100 mil trabalhadores, que correspondem a 70% do total dos metalúrgicos dos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Caxias, São João de Meriti, Itaguaí, Paracambi e Magé. (JB - 5/10/83)

REDUÇÃO SALARIAL PODE PARAR METALÚRGICOS

Caso os salários de outubro sejam reajustados na base de 80% do INPC e não conforme a variação do custo de vida dos últimos seis meses, os metalúrgicos de São Bernardo (SP) deverão paralisar suas atividades, no dia 10 de novembro (dia do pagamento), pa-

na "exigir a diferença". Esta foi a decisão de aproximadamente 250 trabalhadores da categoria, durante reunião em frente ao sindicato da categoria, sob intervenção desde julho. Por outro lado, os demais 36 órgãos de classe do Interior paulista decidiram tentar discutir a revisão do acordo coletivo de trabalho diretamente com as empresas, após a recusa da Fiesp de alterar o reajuste semestral automático dos metalúrgicos, passando a fazê-lo com base na elevação do custo de vida. (ESP - 4/10/83)

COMÉRCIO PROTESTA CONTRA POLÍTICA ECONÔMICA

Convocados pela Federação das Associações Comerciais do Estado e pela Associação Comercial de São Paulo, cerca de 1.500 pequenos empresários reuniram-se no Clube Espéria, para protestar contra a política econômica do governo. Os empresários do comércio aprovaram um "Manifesto à Nação", contendo duras críticas ("tutela opressiva e incompetente") aos governos federais, estadual e municipal; consideraram "permanente" o movimento reivindicatório das micros, pequenas e médias empresas e resolveram constituir uma comissão para levar às autoridades econômicas e ao presidente Figueiredo os protestos da classe: O presidente da ACSP, Guilherme Afif, investiu contra a legislação fiscal, que, segundo ele, beneficia os grandes conglomerados e o capital especulativo, enquanto "controla, regulamenta e prende o pequeno empresário e a classe trabalhadora". (FSP - 7/10/83)

DIRETORIA CASSADA ENTRA COM RECURSO

A diretoria cassada do Sindicato de Petroleiros de Paulínia entrou ontem com recurso contra a decisão da 2ª Junta de Conciliação, de desmembramento do processo da Petrobrás, para apuração de falta grave durante a greve da categoria, há três meses. Os ex-sindicalistas querem que a defesa seja feita conjuntamente e estudam também a possibilidade de entrarem com ação ordinária contra o ato de intervenção no sindicato e cassação da diretoria pelo Ministério do Trabalho. (ESP - 5/10/83)

SINDICATO VENCE NA JUSTIÇA AÇÃO CONTRA METALÚRGICA

A Metalúrgica Nossa Senhora Aparecida foi condenada a pagar cerca de Cr\$ 7 milhões aos seus 350 empregados, em ação de cumprimento impetrada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, reivindicando o pagamento dos salários atrasados. Segundo a entidade, esta foi a primeira vitória contra atraso de pagamento. (ESP - 5/10/83)

PROFESSORES VÃO À GREVE NO CEARÁ

Toda a rede oficial do Estado e do Município de Fortaleza estará paralisada a partir de hoje e por tempo indeterminado, devido à greve dos professores, decidida sexta-feira, em assembleia-geral da classe. Eles só voltarão ao trabalho quando lhes for paga a diferença do aumento concedido em agosto, no caso dos professores estaduais, ou os dois meses de vencimentos atrasados no caso da rede municipal. O governo do Estado, no entanto, não dispõe de recursos, o mesmo ocorrendo com a prefeitura. Além dos professores, já está em greve o pessoal da Fundação de Saúde do Estado (Fusec) e os garis também ameaçam parar. (FSP - 10/10/83)

MÉDICOS PARAM TAMBÉM NO NORDESTE

Em protesto contra o novo sistema de pagamento das contas hospitalares do Inamps, os médicos de Sergipe divulgaram, ontem, documento anunciando sua decisão de suspender os serviços prestados ao instituto a partir de amanhã, e pelo prazo de sete dias, período em que só atenderão os casos de emergência. Em seu comunicado, os médicos afirmam que o novo plano do Inamps "caracteriza o intuito de economizar, mas não de maneira lógica, fiscalizando os excessos e racionalizando os atendimentos. Muito pelo con-

trário, prefixa cifras e métodos, não lhe importando que ocorram fraudes e distorções, desde que não ultrapassem os valores prefixados. (ESP - 9/10/83)

GREVE: INAMPS AGORA PROMETE REPRESÁLIAS

A direção-geral do Inamps deverá adotar medidas enérgicas contra os médicos anestesistas que lideram o movimento grevista do Rio Grande do Sul, iniciado há alguns dias em protesto contra o descredenciamento de vários colegas que estavam cobrando consulta dos pacientes previdenciários. A ameaça partiu do presidente do instituto, que prometeu descredenciar todo médico que persistir recusando-se a atender nos postos e hospitais do Inamps a partir desta semana. (ESP - 9/10/83)

HOTEL CASA GRANDE NÃO PAGA SALÁRIOS

Com salários atrasados há mais de 90 dias, os 200 funcionários do Casa Grande Hotel - o maior e mais luxuoso do Guarujá - prometem parar no momento em que ocorrer a próxima convenção. Eles contam com o apoio do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. Para o sindicalista, a crise no setor de turismo apontada pelo proprietário do estabelecimento, não justifica a falta de pagamento dos empregados. "Se houvesse crise, ele não estaria reformando o hotel e nem viajando constantemente para os Estados Unidos, como vem fazendo", disse. Além de atrasar os salários, o Casa Grande não está recolhendo o FGTS de seus funcionários há um ano e, desde março, vem dispensando empregados sem pagar seus direitos trabalhistas, acrescentou. (ESP - 8/10/83)

PARAHYBA NÃO PAGA E GREVE PROSSEGUE

Com faixas e cartazes e gritando palavras de ordem, cerca de 300 funcionários da Teceलगem Parahyba - fábrica de cobertores e mantas cuja totalidade das ações pertence à família do senador Severo Gomes - percorreram ontem as ruas de São José dos Campos (SP), protestando contra o atraso no pagamento de seus salários. Os operários, em greve desde o dia 12 do mês passado, ainda não receberam os salários de agosto e temem que na segunda-feira também não irão receber os de setembro. Os operários estão passando dificuldades, como ameaças de despejo de suas casas, títulos apontados nos cartórios de protesto e falta de gêneros alimentícios, pois todas as casas comerciais da cidade cortaram o crédito. (ESP - 7/10/83)

TRABALHADORES RURAIS

CANAVIEIROS DO RIO GRANDE DO NORTE TAMBÉM RECEBEM AUMENTO DE 100% DO INPC

Os canavieiros do Rio Grande do Norte conseguiram aprovação junto ao Tribunal Regional do Trabalho, em Recife, da principal reivindicação da categoria - 100% do INPC sobre os salários -, a exemplo do que ocorreu em Pernambuco, elevando o piso salarial para Cr\$ 65 mil 406. A greve terminou ontem, mas somente hoje o trabalho deverá ser normalizado na zona canavieira. Das 38 cláusulas do dissídio, o TRT concedeu 35 aos trabalhadores e os patrões recusam-se a acatar a decisão. Ontem, em vários Municípios da zona canavieira, os trabalhadores fizeram carnaval comemorando a vitória obtida junto ao TRT. Em Natal, o presidente do sindicato patronal disse que a decisão da Justiça "foi um absurdo" e o aumento "é impraticável". Segundo ele, os trabalhadores poderão ser demitidos em massa. As principais conquistas foram o piso salarial de Cr\$ 65 mil 406 (não conseguiram o adicional de 10%, que elevaria os salários para Cr\$ 72 mil); a tarefa de trabalho, (que prevê o corte da cana por tonelada); o salário-família

lia e o sítio para plantações de culturas de subsistência. Os 50 mil canavieiros do Estado entraram em greve dia 5, depois que o sindicato patronal recusou 16 das 32 reivindicações dos trabalhadores, entre as quais o reajuste salarial equivalente ao obtido pelos trabalhadores de Pernambuco mais um adicional de 10%, que somaria Cr\$ 65.406,00. (JB - 7/10/83)

PM DISPARA CONTRA CANAVIEIROS NO RN

Bombas de gás lacrimogêneo e disparos para o ar, foi a forma que a Polícia Militar encontrou para dispersar um piquete que tentava impedir a passagem de caminhões que conduziam trabalhadores canavieiros, em greve desde ontem, porque os patrões não aceitam negociar seus salários. O incidente ocorreu no distrito de Timbó, município de Ceará-Mirim (RN) onde foi ferido a bala um trabalhador. Outros incidentes aconteceram nos municípios de São José do Mipibu, Canguaretana e Goianinha. No município de Goianinha, policiais forçaram trabalhadores a subir em um caminhão, levando-os até a Fazenda Penha para o corte da cana, mas os canavieiros não realizaram o trabalho. A Federação assegura que a greve só será encerrada caso o Tribunal Regional do Trabalho atenda aos pedidos dos canavieiros, que incluem um salário base de Cr\$ 72 mil, ao julgar hoje, em Recife, às 17 horas, o dissídio coletivo encaminhado ontem pela Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, após ser frustrada a tentativa de conciliação em primeira instância. (FSP - 6/10/83)

SINDICATOS DA ZONA DA MATA QUEREM OUTRA PARALISAÇÃO

Reunidos ontem na Federação dos Trabalhadores de Agricultura de Pernambuco (Fetape), 80% dos sindicatos da Zona da Mata - onde se concentra a agroindústria açucareira do Estado - chegaram à conclusão de que têm amparo legal para continuar a greve, suspensa há dez dias. Os lavradores ameaçam paralisar as atividades mais uma vez, caso os usineiros e fornecedores de cana mantenham a decisão de pagar o reajuste salarial de outubro, com base em 80% do INPC. Os canavieiros exigem que os produtores cumpram a determinação do TRT e lhes dêem o INPC integral. O dissídio coletivo julgado este ano pelo TRT vigora a partir do próximo dia oito. Mas os usineiros pernambucanos e cerca de três mil cultivadores de cana decidiram por unanimidade, em assembleia, cumprir o que determina o Decreto Lei 2045, até que as determinações do TRT circulem no Diário Oficial. No domingo, os 45 sindicatos farão assembleias, nos Municípios da região canavieira, a fim de discutirem a deflagração de greve, em protesto pela decisão dos usineiros - de só pagarem os 80% do INPC. (JB - 5/10/83)

POSSEIROS VENCEM A 1ª DISPUTA NO SUL DO RIO

A juíza de Direito da Comarca de Parati (RJ) estava para começar uma audiência com os posseiros das fazendas Barra Grande e Taquari, na tarde do dia 4, quando o prefeito deste município do Litoral Sul fluminense irrompeu escada acima, gritando a notícia: "O presidente Figueiredo desapropriou, para fins de reforma agrária, as áreas onde vivem os posseiros destas duas fazendas". A comemoração começou ali mesmo. Afinal, a luta pela posse dessas terras já se arrastava há mais de cinco anos, e quase cem famílias que sempre viveram neste lugar estavam seriamente ameaçadas de ser expulsas de suas casas e roças. O lavrador Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Parati, acha esta desapropriação uma vitória "conjunta do povo, que envolveu a prefeitura, a Câmara, o Sindicato, a Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro, o Instituto Histórico e a Pastoral da Terra de Parati. Mas esta é fundamentalmente uma vitória do povo de Taquari e de Barra Grande que entendeu a necessidade de se organizar para lutar por seus direitos". Mesmo com esta vitória a luta continua, pois os posseiros da praia do Sono continuam ameaçados de expulsão de suas terras. "Além do Sono, precisam do apoio do governo federal os posseiros do Chapéu de Sol e São Gonçalo, que moram comprovadamente em terras da União assim mesmo estão ameaçados por particulares". (ESP - 9/10/83)

TRABALHADORES VOLANTES-PROTESTAM EM M. ALTO

Sessenta trabalhadores rurais volantes (bóias-frias), residentes em Monte Alto (SP), declararam-se em greve dia 26 último no próprio local de trabalho, um canavial distante oito quilômetros da cidade. O movimento grevista mobilizou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaboticabal, que abrange Monte Alto, e todas as autoridades da área trabalhista da região. Numa reunião na sede do sindicato, os trabalhadores acusaram a empreiteira Maria Cazula (a Gata) para quem trabalham, afirmando que são tratados como escravos. Ganham no máximo Cr\$ 1.200,00 por dia e não contam com nenhum tipo de assistência. Dizendo-se cansados de maus-tratos e exploração, afirmaram que preferem trabalhar para a própria usina. (ESP - 8/10/83)

LAVRADORES OCUPAM ÁREA DE 405 HECTARES DA CESP EM CASTILHO

Cerca de 40 lavradores sem-terra invadiram, durante a madrugada de domingo, uma gleba de 405 hectares pertencente à Companhia Energética de São Paulo (Cesp) no município de Castilho. Os agricultores alegam que estão passando fome e não podem mais esperar que a Cesp assente os lavradores e bóias-frias em áreas ociosas de sua propriedade nas proximidades da usina de Jupia conforme vem prometendo. (FSP - 4/10/83) (Veja a nota emitida pelos lavradores na Seção "Carta do Leitor").

GOVERNO MINEIRO DESAPROPRIA 11 MIL HECTARES

Como primeira medida para resolver conflitos entre posseiros e grileiros no Norte de Minas pela disputa da posse da terra, o Governador Tancredo Neves (PMDB-MG), assinou decreto ontem desapropriando 11 mil 328 hectares no Município de Varzelândia, que serão declarados de utilidade pública e divididos entre os trabalhadores e suas famílias, que nelas plantam. Segundo orientação do Governo, será formada uma comissão com representantes das Secretarias de Agricultura e do Trabalho, Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Federação dos Trabalhadores Rurais e Ruralminas, para orientar a posse da terra. Tancredo disse ainda que é a primeira vez na história de Minas Gerais que um Governo desapropria terras para dá-las aos trabalhadores. (JB - 7/10/83)

GARIMPEIRO GANHA MAIS CINCO ANOS EM SERRA PELADA

Em regime de urgência, o Senado Federal aprovou ontem Projeto de Lei do Deputado Sebastião Curió (PDS-PA), que prorroga por mais cinco anos o garimpo manual de Serra Pelada. O projeto vai agora à sanção do Presidente da República. "Os maiores interessados na continuação dos garimpos são os patrões ou os donos dos garimpos, que se mostram refratários em se organizar como empresas de mineração", disse o presidente do IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração - Luiz de Oliveira Castro, em telex enviado ontem ao Ministro das Minas e Energia. (ESP - 7/10/83)

CRISE REVERTE MIGRAÇÃO DO SUL PARA O NORDESTE

"Migração reversa". É assim que o Secretário do Trabalho de Pernambuco designa a volta ao Nordeste de milhares de migrantes, atingidos pela crise econômica no Rio de Janeiro e em São Paulo. "A situação lá está preta, duvido que aqui (no Nordeste) seja pior", diz uma nordestina ao chegar à estação rodoviária de Recife. Até 1980, o número de nordestinos que saíam de Recife para São Paulo era maior que o dos que regressavam, mas os dados de 1981 e 1982 mostram o contrário: 281 mil 722 pessoas voltaram para o Nordeste, enquanto 274 mil 521 migraram para São Paulo, em 81. (JB - 9/10/83)

ÍNDIOS

JURUNA É PUNIDO COM CENSURA

A Mesa da Câmara dos Deputados chegou ontem a um acordo com o Palácio do Planalto, decidindo punir apenas com censura escrita o deputado Mário Juruna (PDT-RJ), por ter insultado o presidente Figueiredo e seus ministros ao chamá-los de "ladrões" em discurso no último dia 27. Até anteontem, a pretensão do governo era obter a cassação do mandato do deputado. Após ouvir a comunicação formal da decisão da Mesa, Juruna afirmou: "Isso de cassação já passou. Deputado representa o povo e governo deve respeitar a Câmara dos Deputados." (FSP - 5/10/83)

ÍNDIOS ENTREGAM APELO EM FAVOR DE JURUNA

"Mário Juruna não quis ofender ninguém, mas procurou mostrar que, enquanto v. excia. busca ditar normas que acrescentem melhorias ao País, pessoas do segundo e do terceiro escalão ficam a manchar o nome do seu governo" - é o que afirma o documento enviado ontem ao presidente Figueiredo por um grupo de índios de várias tribos do Alto Xingu. O grupo entregou o documento pessoalmente no Palácio do Planalto, a um funcionário do Gabinete Civil da Presidência. Outro documento foi entregue pelos índios ao presidente da Câmara, Flávio Marçílio. Liderados pelos caciques Raoni, Aritana e Murilo, oito índios chegaram ao palácio do Planalto pouco antes do meio-dia, e pediram para falar com o presidente Figueiredo. Eram representantes dos Karajá, Bakairi, Tomona, Txucarramãe e Kalapalo, todos se manifestando em solidariedade a Juruna e afirmando que a sociedade tem de entender os valores de cultura de cada comunidade. Raoni contou que há dias teve um sonho alertando-o para vir a Brasília, pois tanto Mário Juruna quanto João Figueiredo "estavam precisando de ajuda". (ESP - 4/10/83)

APURINÃ OUTRA VEZ NA LUTA

Os índios Apurinã, que vivem na região do Poca do Acre (AC) estão novamente em conflito com posseiros da região desde terça-feira, quando três casas dos índios foram incendiadas. O CIMI teme que ocorram mortes na área, para onde a Funai já solicitou o reforço da PF e deslocou o delegado do órgão em Porto Velho. "Caso ocorra um conflito mais sério na região - afirmou o representante do Cimi, Anselmo Fornaock -, a culpa caberá exclusivamente à Funai que não encontrou uma solução para o caso até agora." Segundo ele, em 1972 as terras dos Apurinã foram griladas por João Sôrbile, que vendeu diversos lotes a colonos do Sul do País numa área situada próxima à rodovia Branco - Boca do Acre. "A questão foi-se agravando apesar de a Funai ter demarcado uma área para os Apurinã, mas que não atendia às reivindicações dos índios", frisou Fornaock. "Em 1979 e 1980 a situação ficou tão tensa que o Exército foi obrigado a intervir na área e recebeu a visita de representantes do Conselho de Segurança Nacional", acrescentou. (ESP - 7/10/83)

ASSASSINOS DOS MAXAKALI FICAM IMPUNES

Em Belo Horizonte (MG) mais uma vez um processo que apura a responsabilidade pelo assassinio de um índio Maxakali é arquivado pela Justiça mineira por falta de provas. O primeiro caso foi o do índio Waldomiro, no início do ano, e o segundo foi Alcides, filho do cacique da aldeia Maxakali de Pradinhos, no Vale do Mucuri, ocorrido no dia 11 de julho. Ontem, o juiz da 4ª Vara Criminal da Justiça Federal de Minas Gerais arquivou o processo que apurava a morte de Alcides "por falta de identificação da autoria do crime". Para o pároco de Maxakali, padre Samir Gazel, o desfecho do caso é uma grave temeridade, pois abre mais espaço para novos assassinatos de índios, que vivem em constantes desavenças com os fazendeiros da região. (ESP - 5/10/83)

PATAXÓ FICAM NA TERRA ATÉ DECISÃO DA JUSTIÇA

Os índios Pataxó Hã-Hã-Hãe, da reserva Caramuru-Paraguaçu, no Sul da Bahia, vão mesmo permanecer nos 1.200 hectares da fazenda São Lucas, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os restantes 34.800 hectares da área original da reserva, que vem sendo reivindicada pela Funai em ação contra os fazendeiros, que ocuparam as terras, e o governo da Bahia, que concedeu títulos de propriedade nas terras indígenas. O STF, em decisão de sua terceira turma, negou ontem provimento aos recursos interpostos pelo fazendeiro Jener Rocha e pelo governo estadual, mantendo assim a liminar concedida à Funai pelo juiz Lázaro Guimarães, da 2ª Vara da Justiça Federal na Bahia, no processo de "interdito proibitório" que reivindica as terras da fazenda São Lucas para os índios. Dentro dos próximos dez dias deverá sair a sentença do juiz Guimarães sobre os 34.800 hectares que os Pataxó disputam com Jener Rocha e o governo da Bahia, no qual já estão agora com a liminar confirmada pelo STF. Enquanto isso, a cisão interna dos Pataxó parece agora chegar ao fim: o cacique Nelson Saracura, líder dos índios, anunciou ontem na reserva da fazenda São Lucas, no município de Pau Brasil, a união de toda a tribo, inclusive com a participação do grupo dissidente liderado pelos caciques Nailton Muniz e Samado dos Santos, para enfrentar os fazendeiros e tomar à força as terras da reserva original que são de 36 mil hectares. As declarações de Saracura alteram inteiramente o quadro na fazenda São Lucas, onde há dez dias a Polícia Federal teve que dar rajadas de metralhadoras para o alto com a finalidade de impedir um conflito entre os dois grupos dos Pataxó. "O inimigo não é o índio e sim os fazendeiros" - frisou Saracura, denunciando que os caciques Nailton e Samado só não voltaram à reserva porque a Funai não permite. (ESP - 5/10/83)

CIMI ACUSA FUNAI E ITAIPU

A Pastoral Missionária da Diocese de Foz do Iguaçu oficializou ontem denúncias que vinham sendo especuladas há vários dias, de que a Funai e a empresa binacional de Itaipu estão tentando deportar parte da tribo Avã-Guarani instalada na região de Santa Rosa do Ocoi, município de São Miguel do Iguaçu (PR), à beira do lago de Itaipu. A mesma denúncia foi apresentada na Assembleia Legislativa do Paraná, por deputados e representantes do Cimi e Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Curitiba. A Funai é acusada também de provocar divisões entre os membros da tribo (seriam 25 famílias, no total), discriminar alguns no direito à ocupação da terra e até mesmo instituir regime militar entre os índios, criando "patentes" de capitão, tenente, sargento e outras. (FSP - 8/10/83)

PATAXÓ DENUNCIA EXPULSÃO DE ÍNDIOS NA BA

Os caciques escolhidos pela Funai para a área dos Pataxó Hã-Hã-Hãe de Barreira Velha (BA), estão expulsando algumas famílias indígenas que vivem na reserva. A denúncia foi feita ontem pelo líder Firmo, que teme o surgimento de um novo conflito entre os Pataxó, a exemplo do que ocorreu em junho passado na reserva Caramuru-Paraguaçu, quando o índio Higino matou o cacique Edisio. Disse ainda Firmo que 18 famílias já foram expulsas. Esta denúncia, entretanto, é contestada pela Funai. Segundo informações do assessor de imprensa, "alguns índios de Barreira Velha decidiram ocupar uma nova área conhecida como Una. A área não é indígena. Os índios, disse ainda o assessor, "estão sendo insuflados por pessoas estranhas, ligadas às entidades de defesa. A Funai nega também autoridade ao índio Firmo, dizendo que ele se auto-intitula cacique, mas não foi eleito pelos índios". De acordo com informações de Firmo, as famílias expulsas fazem oposição aos caciques escolhidos pela Funai. (FSP - 8/10/83)

DENUNCIADA INVASÃO DE TERRAS DOS POTIGUARA

Um dos membros do conselho da tribo dos Potiguara - localizada na região Norte da Paraíba - denunciou que vários índios tiveram suas casas destruídas por fazendeiros in-

vasores de suas terras: José Nascimento disse, ainda, que a Funai está adotando uma posição passiva diante do problema dos Potiguara, que vivem em uma reserva de 32 mil hectares, até hoje sem limites oficialmente demarcados. Isto faz com que seja permitida a entrada de fazendeiros na reserva, havendo inclusive facilidade de registro de posse de uma área propriedade da União. Vários fazendeiros - inclusive o grupo Lurigen, proprietário das Casas Pernambucanas - já conseguiram mandados para desalojar os índios, e os que resistiram tiveram suas casas invadidas ou incendiadas. Recentemente, um grupo deles se rebelou e destruiu uma rede de alta tensão que cortava parte da reserva e o cacique Severino da Silva está respondendo inquérito. O advogado do Centro de Trabalhos Indigenistas disse que entrou com um pedido de habeas corpus no dia 16 de junho, mas que até hoje não recebeu nenhuma resposta. (ESP - 7/10/83)

SYDNEY POSSUELO QUER MAPEAR E PROTEGER ÍNDIOS ARREDIOS

Uma política de "proteção específica", com o objetivo de resguardar cerca de 200 grupos indígenas ainda arredios, foi proposta esta semana à Funai pelo sertanista Sydney Possuelo, responsável pela atração dos índios Arara e que, atualmente, dirige a expedição de contato de um grupo Paracanã, no Pará. O objetivo dessa política é reduzir o impacto provocado pelas frentes de ocupação na Amazônia. Em sua proposta, o sertanista sugere à Funai o levantamento de todos os grupos arredios "ameaçados pela ocupação". Na prática, o sertanista sugere que todo o trabalho com os grupos arredios seja feito através de uma coordenação que deverá mapear todas as regiões onde se encontram os grupos arredios, distribuir os mapas a entidades e órgãos interessados no processo de colonização da Amazônia, sugerir a interdição ou liberação de áreas, subsidiar os trabalhos técnicos de proteção à saúde, criar ou desativar frentes de atração. A proposta está sendo estudada pela diretoria executiva da Funai. (FSP - 9/10/83)

POLÍTICA NACIONAL

FIGUEIREDO ABRE DIÁLOGO SOBRE O DECRETO SALARIAL

Em discurso incisivo, de 4 minutos e 40 segundos, Figueiredo afirmou ontem, em cadeia nacional de rádio e televisão, que determinou - através de um diálogo de caráter nitidamente político - o reexame das medidas contidas no decreto-lei 2.045, que limita em 80% do INPC os reajustes salariais. O Presidente alertou para os parâmetros que devem ser observados nesse diálogo. "Os objetivos da política adotada têm de permanecer por que o problema permanece: temos de reduzir o déficit público, combater o desemprego, controlar a inflação e restabelecer o crescimento econômico", declarou. Antecipando-se ao discurso do Presidente, o líder do governo na Câmara anunciou no final da tarde que, antes de terminar o prazo de votação do 2.045, um novo decreto-lei, mais abrangente, menos duro em termos de política salarial e negociado com a oposição, será enviado ao Legislativo. Numa ação conjugada, o líder do PDS no Senado comunicou aos líderes oposicionistas a disposição do governo de negociar. (FSP - 6/10/83)

ADEMAR DE BARROS NO PDT

Ademar de Barros Filho almoçou ontem com o cacique Mário Juruna, duas horas antes da cerimônia que marcou o ingresso no PDT do filho do cacique do extinto PSP e que contou com a presença de Leonel Brizola. Com 54 anos e 1 metro e 90 de altura, integra a categoria dos pesadíssimos, com seus 120 quilos. Sobre o seu ingresso no PDT deixou claro que, se a lei orgânica dos partidos políticos permitisse, o velho PSP seria reativado. "O que passou, passou. Vamos agora em frente rumo ao Partido Socialista, depois de uma ampla consulta às bases nacionais." Colocado a par de que líderes de for-

mação socialista como Almino Afonso e Plínio de Arruda Sampaio não acreditam no seu ideal socialista, Ademar esclarece: "Eu nunca disse que fui, que sou ou serei socialista. Sou um social-progressista, aprendiz de política no velho FSP, fundado pelo meu pai. Não mudei e não vou mudar de camisa nessa altura de minha vida". (FSP - 7/10/83)

BECKMANN PRENDE ETCHEGOYEN POR CRÍTICAS A CRUZ

O Comandante do III Exército, General Henrique Beckmann Filho, mandou prender o General da Reserva Léo Etchegoyen, ontem, em Porto Alegre. O oficial da reserva ficará preso por seis dias, por haver feito críticas ao Comandante Militar do Planalto, General Newton Cruz, à revista Veja e ao jornal O Estado de S. Paulo. As críticas foram motivadas pela ordem de prisão dada pelo General Newton Cruz ao filho de Etchegoyen, Capitão Sérgio Etchegoyen. (JB - 7/10/83)

O EPISÓDIO AQUINO REVELA A DESUNIÃO

A demissão do secretário particular do presidente Figueiredo, Heitor de Aquino, deixou exposto um fato: a equipe ministerial do governo, inclusive sua assessoria direta, está hoje dividida política e administrativamente. Os próprios ministros reconhecem a desunião no comando governamental e apontam dois fatores determinantes: o hiato de coordenação, provocado nos últimos tempos pelo estado de saúde do Presidente, e a concentração de decisões - um estilo imposto depois da saída do general Golberi da chefia do Gabinete Civil - nas mãos de três pessoas: o atual chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu; o ministro do Planejamento e o chefe do Serviço Nacional de Informações. (FSP - 9/10/83)

SUSPENSA A CPI DO CASO CAPEMI

Com base num parecer do deputado Djalma Marinho, já falecido, o presidente da Câmara, Flávio Marçílio, impediu que Paulo Renato Figueiredo, filho do presidente Figueiredo, e Ricardo Khoury - sócios da firma Metalquímica - fossem convocados para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os negócios da Capemi. Em consequência, o presidente da CPI, deputado Simões (PDS-RJ), suspendeu por 15 dias as atividades do órgão, a fim de examinar a possibilidade de recorrer da decisão. Na Câmara, porém, comenta-se que isso dificilmente ocorrerá, já que o parecer de Marinho tem caráter ainda mais abrangente, podendo até mesmo provocar a extinção da CPI, pois veta investigações em torno de fatos que estejam sub-judice. O mesmo parecer de Marinho causara o esvaziamento da CPI do caso Lutfalla, em 81, ao impedir a tomada de depoimento do então governador Maluf. (FSP - 7/10/83)

JUVENTUDE DEMOCRÁTICA DO PDS E MR-8 ALLIAM-SE NA POLÍTICA DE PERNAMBUCO

De um lado, o setor mais radical do PMDB. Do outro, uma facção do PDS estadual que defende a imediata convocação de eleições diretas para a Presidência da República. À noite, os dois grupos reúnem bolões de amigos e pincéis, e, em brigadas, picam muros juntos. Trabalham de comum acordo membros do Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8) e da Juventude Democrática Social (JDS). A conciliação entre o MR-8 (dois vereadores na Câmara Municipal do Recife, uma deputada estadual e um terceiro suplente de deputado federal) e a JDS data de um mês. O pacto foi selado entre o presidente da JDS e o estudante João Secundarista, redator do jornal Hora do Povo. A movimentação gira também em torno da recriação da Associação Recifense de Estudantes Secundaristas (ARES), extinta em 1964. Os dois grupos pretendem fazê-la ressurgir, "sem interferência do PT", segundo Secundarista. (JB - 9/10/83)

ECONOMIA E CRISE

INFLAÇÃO REAL, 174,9%; COM EXPURGO, 147,2%

A Fundação Getúlio Vargas anunciou que a inflação real de setembro atingiu 12,8% (11,2% com expurgo), o que eleva o acumulado dos últimos 12 meses ao recorde histórico de 174,9% (índice expurgado de 147,2%) e o do ano a 135,4% (111,8% com expurgo). Os expurgos - agora denominados "ajustes" - foram aplicados também ao Índice de Preços por Atacado (IPA) e ao Índice do Custo de Vida no Rio; só escapou o Índice do Custo de Construção, que subiu 8,9%. (FSP - 8/10/83)

SALÁRIO EM NOVEMBRO SOBE 51,36% E ALUGUEL 113,79%

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) foi de 9,52% em setembro, atingiu 64,2% no último semestre e ficou em 142,24% nos últimos 12 meses, de acordo com o IBGE. Com isso, os assalariados com dissídio em novembro terão reajuste de 51,36% (80% do INPC), se o Decreto-Lei 2.045 continuar em vigor. A mesma taxa também servirá, neste caso, para o aumento semestral dos aluguéis residenciais. O reajuste anual dos aluguéis ficará em 113,79%. (JB - 7/10/83)

MÍNIMO PODE SER DE CR\$ 52 MIL 637

O Ministro do Trabalho informou que somente a partir de hoje vai começar a cuidar do reajuste do salário mínimo, a ser anunciado no início de novembro. Segundo o Ministro, os estudos sobre o novo salário mínimo só têm sentido agora, com a divulgação do INPC que serve de base para os reajustes salariais de novembro. Se o salário mínimo de novembro for reajustado de acordo com o Decreto 2045, que fixa em 80% do INPC o índice de reajuste para todos os salários, o aumento será de 51,36%, passando dos atuais Cr\$ 34 mil 776, para Cr\$ 52 mil 637. Se o salário mínimo tiver aumentado de 100% do INPC passará para Cr\$ 57 mil 102. A legislação permite ao Presidente da República determinar os reajustes do salário mínimo, desvinculados dos índices oficiais, que servem de base para os demais salários. (JB - 7/10/83)

ANDREAZZA REVELA QUE 300 MIL QUEREM DEVOLVER SUAS CASAS

Há hoje no Brasil 300 mil mutuários querendo devolver ao BNH suas casas próprias, segundo desabafou o ministro do Interior, Andreazza, ao ser provocado sobre o tema pelo deputado estadual Movieli Cavalcanti, de Pernambuco. O diálogo ocorreu durante jantar oferecido pela bancada parlamentar do Rio de Janeiro ao ministro Andreazza, estando presentes convencionais de todo o País. "Do jeito que a coisa está indo - observou na ocasião o deputado Cavalcanti, após criticar o aumento de 130% da prestação da casa própria - vamos marchando para uma revolução sangrenta no País." "Não creio em revolução sangrenta - reagiu Andreazza - mas, de fato, o problema é muito sério e resulta do descompasso entre a inflação e os salários. "Nós estamos com 300 mil mutuários querendo devolver suas casas, sem querer receber um tostão pelo que já pagaram", desabafou. (FSP - 6/10/83)

NO RIO, A ALIMENTAÇÃO SUBIU 203,2% EM UM ANO

O custo da alimentação pesquisado no Rio pela Fundação Getúlio Vargas, medido em 12 meses, ultrapassou a barreira dos 200%, chegando ao nível sem precedentes de 203,2%, em setembro. O custo da alimentação, um dos itens que compõem o Índice de Preços ao Consumidor no Rio, subiu 15,2% em setembro, completando um acumulado no ano de 159,6%. (FSP - 8/10/83)

ACORDOS COM FMI NÃO PERMITEM LIVRE NEGOCIAÇÃO DE SALÁRIOS

Enquanto o Brasil estiver cumprindo o acordo com o FMI não há qualquer possibilidade de ser adotado o sistema de livre negociação salarial - afirmaram três assessores diretos do ministro Delfim Neto. Acrescentaram que o FMI já analisou a questão e não a aprovou, alegando que a livre negociação pode resultar em aumentos de salários acima do nível desejado e necessário ao ajuste econômico brasileiro. A proposta do Ministério do Trabalho, de conceder um percentual fixo de reajuste, deixando o restante para ser fixado por empregadores e empregados, foi taxativamente contestado pelos colaboradores de Delfim. (FSP - 8/10/83)

IGREJAS

PROTESTOS POLÍTICOS NO CÍRIO DE NAZARÉ

As manifestações de protesto durante a grande romaria do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Pará, ganham força a cada ano e, ontem, durante a celebração do 190º Círio, mais uma vez manifestantes se aproveitaram da grande concentração popular para os mais variados protestos, desde a prisão dos padres franceses e dos posseiros do Araguaia, até o aumento da prestação da casa própria e a Lei de Segurança Nacional. Também o arcebispo de Belém, dom Alberto Gaudêncio Ramos, na mensagem do Círio deste ano, manifestou seu protesto contra a falta de dotação de maiores recursos para o Estado do Pará e, lembrando que a "Pátria vive um momento periclitante", advertiu que "mais do que nunca, precisamos orar". Disse o arcebispo, em tom de protesto, em sua mensagem: "O Pará, rico de minério e pobre de assistência, depósito e depositante sem juros, entregados de riquezas a fundo perdido, que exporta mais do que importa, que manda pepitas para serem admiradas no Planalto sem receber nada em troca, pode perder o ferro de Carajás que vai sair pelo Maranhão; o ouro que vai para Brasília, o petróleo e o manganês, tudo isso pode perder... menos a mais preciosa de suas jóias, a sua fé em Jesus Salvador e sua devoção a Maria de Nazaré..." (FSP - 10/10/83)

PADRES CONTRA O "ARROCHO" SALARIAL

Dois bispos, 53 padres e dois diáconos da diocese de Tubarão, sul de Santa Catarina, lançaram ontem nota para "anunciar sinais de esperança e denunciar sinais de morte". Os "sinais de morte" a que eles se referem são os contidos no Decreto-Lei nº 2.045, que consideram "anticristão, injusto e desumano". A nota foi redigida após reunião em que tornaram pública a posição contrária às últimas medidas do governo. "Não é possível continuarmos assistindo a tamanho arrocho salarial, o maior da História do País, sem denunciarmos que ele é exigido pelo FMI e pelos banqueiros internacionais credores do Brasil. Nosso povo não pode pagar a dívida que os grandes e as multinacionais contraíram em nome de um falso desenvolvimento." Frisam ainda que "antes da dívida, antes mesmo das leis, deve ser levado em conta a vida do povo sofrido", e por isso estão conclamando "a todos os homens de boa vontade e as organizações de base para que manifestem publicamente a necessidade de revogação do Decreto-Lei nº 2.045". (FSP - 7/10/83)

TEÓLOGOS VÃO DISCUTIR SUA OPÇÃO SOCIAL

Alguns dos principais teóricos da Teologia da Libertação, entre eles o frei Leonardo Boff, o argentino Enrique Dussel, o bispo-auxiliar de Santiago, dom Juan de Castro Reyes e o pastor José Míguez Bonino - além do bispo de São Félix do Araguaia, dom Pedro Casaldàliga e do secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida - participa-

ção, entre os dias 17 e 22, em Itaici, do Congresso Ecumênico Latino-Americano, que discutirá o tema "Sofrimento humano e compromisso cristão na América Latina". O encontro, promovido pela Associação Internacional Stauros, com sede na Bélgica e que se propõe a promover estudos sobre o Evangelho. Estão previstas palestras do jurista Dalmo Dallari e do educador Paulo Freire. O prêmio Nobel da Paz (1980), Adolfo Pérez Esquivel, substituirá o presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter - que participa do Sínodo dos Bispos, em Roma - na apresentação do tema "O desafio do sofrimento humano na América Latina". (FSP - 8/10/83)

IGREJAS TRABALHAM PELA RECONSTRUÇÃO NACIONAL

A maior parte das Igrejas evangélicas da Nicarágua e diversos organismos eclesiais como o Comitê Evangélico de Desenvolvimento (CEPAD) e o Conselho Nacional de Pastores Evangélicos da Nicarágua (CNPEN) vêm assumindo uma série de tarefas para a reconstrução do país como um sinal de amor pela vida e pela paz. Entre as atividades dos evangélicos se encontram a realização de atividades educativas para crianças e adultos; projetos de saúde e de vivência para os setores empobrecidos e projetos de produção. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 13)

PASTOR BATISTA DEFENDE REVOLUÇÃO SANDINISTA

O Pastor Batista Dr. Gustavo Parajon, da Igreja Batista da Nicarágua e presidente do Comitê Evangélico para Ajuda ao Desenvolvimento (CEPAD), órgão que congrega aproximadamente 80% dos evangélicos nicaraguenses afirmou, durante uma reunião preparatória a Vancouver no Panamá, que a "revolução representa uma aspiração do povo nicaraguense e o povo da Nicarágua tem moral para enfrentar o poderio dos adversários, armados pelos Estados Unidos, pois as propostas de saúde e educação estão sendo levadas adiante". O CEPAD pede também às Igrejas dos Estados Unidos que intercedam junto ao governo Reagan para que retire seu apoio às forças contra-revolucionárias e disponham-se a um diálogo em condições de igualdade para acertar uma ajuda econômica dos EUA para a Nicarágua. Na Nicarágua a Igreja Católica está dividida: a hierarquia obedece a orientação conservadora do Arcebispo Obando y Bravo, enquanto os padres se colocam ao lado do povo em sua luta para manter o projeto revolucionário. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 13)

O INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS DA RELIGIÃO - ISER

Realizou, no Rio, nos dias 25 e 26 de agosto um seminário sobre "Os Evangélicos no Contexto Político Brasileiro". No dia 25 foram ouvidos representantes batistas e vários candidatos e parlamentares que concorreram às eleições de 82. No dia 26 foram ouvidos os presbiterianos, metodistas e estudiosos do assunto. Futuramente o ISER divulgará esse Seminário. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 13)

COMEMOROU-SE DIA 28 DE AGOSTO

O 20º aniversário da Marcha Sobre Washington de Martin Luther King na sua luta pela conquista dos direitos civis para os negros americanos. Os negros americanos conquistaram nesses últimos vinte anos um importante espaço na sociedade e o movimento negro avançou bastante em suas reivindicações. Segundo algumas lideranças do movimento a luta agora não é mais por justiça e igualdade mas sim por emprego e liberdade. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 13)

CNEB APONTA A FOME NA RAIZ

"Há a indução popular para o saque", garantiu ontem o secretário-geral da CNBB e bispo da Zona Leste I, Dom Luciano Mendes de Almeida. Para ele, os saques, registrados

nas duas últimas semanas em São Paulo, "não poderiam surgir espontaneamente", têm um condicionante básico, a fome, e de outro lado existe "uma força organizadora que trabalha sobre a situação de crise do povo". Para Dom Luciano, desde o início dos primeiros saques, até hoje, duas perguntas ainda não foram respondidas: "Quem organizou, pelo menos, os primeiros saques?"; "A quem pode interessar a desestabilização social?" O secretário-geral considerou ainda uma "calúnia" culpar a Igreja pelos saques, porque "todo método violento é antievangélico e, portanto, não pode ter o apoio da Igreja que está comprometida com a justiça social e a reforma das estruturas, mas que nunca poderá aprovar este tipo ou qualquer outro de atitudes violentas". (JB - 4/10/83)

INTERNACIONAIS

PAÍSES DO CONDECA PREPARAM BLOQUEIO DA NICARÁGUA

Guatemala, El Salvador, Honduras e Panamá vão constituir uma força conjunta para patrulhar as costas da Nicarágua e impedir o tráfico de armas deste país para os rebeldes salvadorenhos. O bloqueio à Nicarágua, que de acordo com um alto funcionário guatemalteco conta com o apoio dos Estados Unidos, deverá começar tão logo seja reativado o Conselho de Defesa da América Central - O Condeca -, integrado pelos quatro países. Representantes dos quatro países se reunirão dentro de duas semanas na Cidade da Guatemala para formalizar a reativação do Condeca - originalmente criado em 1964 - e definir a nova estratégia de ação, que envolve um cerco cada vez maior ao governo sandinista. (FSP - 9/10/83)

OS REBELDES MINAM PORTO NICARAGUENSE

O dirigente das Forças Democráticas Nicaraguenses (grupo rebelde anti-sandinista), Edgard Chamorro, anunciou que dentro de três meses instalará um governo provisório em algum ponto do território da Nicarágua, com o apoio do Condeca - organismo de defesa centro-americano reativado há uma semana por iniciativa de Washington. Ele acrescentou que foi minada a área de ingresso a Puerto Sandino, para impedir o desembarque de petróleo no país. Entre abril e agosto, Cuba manteve contatos indiretos com Eden Pastora, o Comandante Zero - líder de um dos grupos que lutam para depor o governo da Nicarágua -, na tentativa de reunificar o sandinismo. (FSP - 8/10/83)

SANDINISTA APRESENTA "CONTRAS" À IMPRENSA

Os tripulantes de um avião DC-3 derrubado segunda-feira sobre a província central de Matagalpa, na Nicarágua, confessaram que estavam soltando em para-quedas abastecimentos, armas e munições para colunas de contra-revolucionários, que se preparam para lançar no próximo mês sua maior ofensiva, atacando simultaneamente as principais cidades do país e tentando provocar uma "insurreição geral". Os sobreviventes da queda do DC-3 são ex-oficiais da Guarda Nacional que servia à ditadura de Somoza e foram recrutados em Miami. Disseram que a CIA financia as operações armadas anti-sandinistas e oficiais americanos, sediados em Honduras, dirigem pessoalmente essas atividades. Confirmaram que partiram de uma base em Honduras, dirigida por um oficial americano. Eles contaram que a FDN já conta com 10 mil combatentes de infantaria e, neste momento, está-se preparando para aumentar seus efetivos para 15 mil e que "neste mês deve ser concluído o reabastecimento aéreo de todas as colunas dentro da Nicarágua, para no mês de novembro atacar todas as cidades importantes do país". (JB - 8/10/83)

EUA NÃO TOLERARÃO MAIS ATAQUES DA NICARÁGUA

Os Estados Unidos anunciaram ante a OEA que não tolerarão novos ataques da Nicarágua contra a Costa Rica "ou qualquer outro país da América Central", numa clara referência a Honduras. Durante a reunião do Conselho Permanente da OEA, o Embaixador americano, William Middendorf, advertiu que o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) existe "para ser utilizado" e acusou a Nicarágua de ser "grande fator de de-sestabilização na América Central". (JB - 5/10/83)

OEA DENUNCIA NICARÁGUA E SURINAME

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da OEA acusou a Nicarágua e o Suriname de serem os países que mais violam os direitos humanos no continente. Em seu relatório anual, aprovado e divulgado ontem, a CIDH concluiu que a situação é "grave" na Nicarágua e no Suriname e recomendou à Organização dos Estados Americanos que considere "crime contra a humanidade" os desaparecimentos de pessoas por motivos políticos. (ESP - 9/10/83)

LECH WALESZA GANHA O NOBEL DA PAZ

"Por seu considerável sacrifício pessoal para defender o direito dos trabalhadores de criarem suas próprias organizações", o líder sindical polonês Lech Walesa, 40 anos, foi proclamado ontem, em Oslo, o ganhador do Prêmio Nobel da Paz de 1983. A notícia demorou seis horas para ser divulgada na Polônia, mas quando isso ocorreu imediatamente milhares de pessoas se reuniram defronte do prédio onde reside Walesa, em Gdansk, aos gritos de "Lech, Lech, Solidariedade". "Todos os trabalhadores do mundo também se consideram premiados", disse em São Paulo o presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva. (FSP - 6/10/83)

MINEIROS NÃO PODEM ENTRAR EM SANTIAGO

O governo chileno proibiu ontem a marcha que os mineiros despedidos de El Teniente pretendiam fazer em Santiago para exigir a reintegração em seus serviços. Os mineiros - em número de 1.500 - iniciaram o protesto anteontem, em Rancagua, 80 quilômetros de Santiago, mas foram contidos pelos carabineiros instantes depois. Na impossibilidade de chegar à capital a pé, eles tomaram um trem, mas 40 deles foram detidos. Seguel e outros cinco dirigentes sindicais ficaram detidos por uma hora. Santiago viveu ontem um dia agitado: além da presença maciça dos mineiros, centenas de pessoas saíram às ruas em Conchali, na periferia, gritando slogans contra o governo militar. Enquanto isso, em Washington, circulava entre os deputados um relatório acusando o Chile e a Argentina de "terem institucionalizado a tortura" e afirmando que esses países, além do Uruguai e Paraguai, "criaram normas jurídicas para se protegerem de qualquer ação judicial que possam sofrer por violações dos direitos humanos durante futuros governos civis". (ESP - 6/10/83)

NA ARGENTINA, PRESIDENTE DO BC É PRESO

Em fato inédito na Argentina, o presidente do Banco Central, Julio del Solar, foi preso ontem, ao regressar de Washington - onde participara de negociações com o Fundo Monetário Internacional -, acusado de ter assinado um contrato de refinanciamento da dívida da empresa estatal Aerolineas Argentinas em condições lesivas à soberania nacional. A prisão foi confirmada pelo porta-voz presidencial, segundo o qual o presidente do Banco Central se encontra detido na Polícia Federal à disposição do juiz que investiga a renegociação da dívida das empresas estatais. Solar foi preso ao mesmo tempo em que a Argentina suspendia todos os pagamentos ao exterior. (FSP - 4/10/83)

GREVE SALARIAL PARA 10 MILHÕES NA ARGENTINA

Dez milhões de trabalhadores argentinos pararam para exigir aumento salarial do Governo do Presidente Bignone. As duas facções da CGT (a moderada e a radical) advertiram que, se o aumento não sair nos próximos dias, a Argentina vai parar de novo. O reajuste elevaria o salário-base de Cr\$ 98 mil para Cr\$ 180 mil. Em meio à greve, Bignone convocou reunião de emergência com o Gabinete, os generais se reuniram a portas fechadas, e os rumores de golpe voltaram a circular, ameaçando a eleição geral marcada para o dia 30. (JB - 5/10/83)

ÁFRICA DO SUL AUMENTA APOIO À GUERRILHA MOÇAMBICANA

Apesar do interesse do Governo moçambicano de chegar a um acordo com a África do Sul sobre segurança mútua, o Governo sul-africano aumentou a assistência aos rebeldes da Resistência Nacional de Moçambique, que combatem o regime de Samora Machel. O apoio aos contra-revolucionários teria o objetivo de pressionar as autoridades moçambicanas a agir contra os guerrilheiros do Congresso Nacional Africano (CNA), principal organização anti-apartheid, que têm bases em Moçambique. Fontes oficiais e no exílio disseram que as autoridades moçambicanas restringiram a atividade dos guerrilheiros do CNA em seu território, mas Pretória parece não estar satisfeita. José Cabaco, o Ministro da Informação, afirmou que existe evidência do aumento do número de desembarques de contra-revolucionários na costa do Oceano Índico, que é pouco patrulhada e tem mais de 2 mil 400 quilômetros. De acordo com estimativa oficial, o número de rebeldes está entre 8 mil e 11 mil, mas outras fontes falam em até 15 mil contra-revolucionários. A Resistência está espalhada em pequenos grupos na maioria das 10 províncias moçambicanas. O medo de que os rebeldes possam atacar Maputo está aumentando. (JB - 9/10/83)

ALEMÃO ADVERTE OPOSIÇÃO BRASILEIRA

O Ministro da Fazenda alemão, Stoltenberg, também lançou uma advertência à Oposição brasileira: se não for aprovado o Decreto-lei 2045, abrindo caminho para o programa do FMI, a situação do Brasil ficará "crítica". A situação hoje já é muito mais séria do que pensam muitos dos elementos da Oposição brasileira - disse o Ministro alemão. Conheço bem a acirrada discussão que se desenrola no Brasil nestes dias, mas posso dizer que a disposição dos principais governos em participar, em princípio, do programa de ajustamento das finanças brasileiras depende da entrada em vigor das condições estipuladas pelo FMI - prosseguiu Stoltenberg. (JB - 5/10/83)

ALEMÃES PARAM 5 MINUTOS PELA PAZ E DESARMAMENTO

Milhares de trabalhadores alemães organizados pela Central Sindical (DGB) cruzaram ontem os braços por cinco minutos em sinal de apelo à paz e ao desarmamento. O protesto convocado pela DGB, contra a vontade do Governo e dos patrões, teve bastante participação. Seu protesto se dirige contra o que qualificam de "pouca vontade" das duas Superpotências em encontrar um compromisso para a limitação de armas nucleares na Europa. É uma perversão do pensamento político o fato de existirem atualmente 3 toneladas de explosivo por habitante do nosso planeta, enquanto 40 mil crianças morrem de fome diariamente nos países mais pobres - disse o presidente da DGB, num congresso da paz organizado pelos sindicatos em Colônia. (JB - 6/10/83)

MANIPULAÇÃO RELIGIOSA NA AMÉRICA CENTRAL

O artigo "A política Exterior Estadunidense e Religião na Centroamérica", assinado por Stanley Rycroft, e publicada na revista The Churchman, afirma que a atual administração norte-americana está utilizando a religião como uma arma de luta ideológica com a intenção de desestabilizar o governo da Nicarágua. O plano é exacerbar as divisões dentro da Igreja Católica e exagerar o conflito entre a ala conservadora da Igreja

ja e o governo da Nicarágua. Os Estados Unidos, adverte Stanley Rycroft, comete o erro de considerar a crise social na América Central como um conflito Leste-Oeste e não como fruto da pobreza e desesperança de 200 milhões de pessoas marginalizadas. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 13)

MOVIMENTOS SOCIAIS

GOVERNO NÃO NEGOCIA MAIS COM OS DESEMPREGADOS ACAMPADOS NO IBIRAPUERA

O forró programado para comemorar entre o primeiro mês de instalação do acampamento de desempregados do Parque Ibirapuera (SP) não aconteceu. As negociações com os Governos Estadual e Municipal chegaram a um impasse. O assessor do Governador Montoro classificou de "molecagem" a contraproposta dos desempregados para desativação do acampamento. A Prefeitura rompeu as negociações e, segundo seu representante, Nelson Fabiano, não volta a conversar com os desempregados que "querem o confronto". Antônio de Paula, um dos três coordenadores do acampamento, todos ligados ao PT, adiantou que um dos próximos passos poderá ser a deflagração de uma greve de fome dos acampados. Na reunião de ontem do grupo de desativação do acampamento, os desempregados propuseram desmontar as barracas no próximo domingo, se 300 dos 411 cadastrados pelo Sistema Nacional de Emprego estiverem empregados e depois baixaram esse número para 250. (JB - 6/10/83)

ACAMPADOS ROMPEM ACORDO E CONTINUAM NO IBIRAPUERA

Sob forte tensão, em meio a discussões e troca de socos e pontapés, começou na tarde de ontem a desativação do acampamento montado há mais de um mês nos gramados do Parque do Ibirapuera. A briga, que envolveu o coordenador do acampamento, de Paula, começou quando alguns membros dos comitês de desempregados de São Bernardo do Campo e de Santo Amaro, inconformados com o acordo feito com o governo do Estado, resolveram permanecer no local, contra a decisão da maioria. Ao tentar desmontar uma barraca, de Paula foi agredido e revidou. Admilson de Lima, de Cubatão, afirmava aos jornalistas que só sairia do acampamento se fossem conseguidos 500 empregos - e não 182, como prevê o acordo -, além de passe nos ônibus e isenção dos pagamentos de água e luz. Em resposta, de Paula acusou: "Grande parte desse pessoal é lúmpen, vieram aqui para comer e beber." Permanecem de pé onze barracas, além do circo. (FSP - 10/10/83)

INVADIDAS 200 CASAS EM NÚCLEO DE CÂNDIDO MOTA

As 200 casas do conjunto habitacional do Jardim Aeroporto de Cândido Mota (SP), construída pelo programa Nosso Teto da Caixa Econômica Estadual, já estão totalmente ocupadas por invasores, em sua maioria pretendentes que, cansados de esperar que a Prefeitura implantasse as redes de água, luz e esgotos, decidiram ocupar as unidades à revelia do próprio agente financeiro responsável pelo financiamento dos imóveis. Os invasores mantiveram audiência com o prefeito que se comprometeu a não molestar as famílias que já estão residindo no conjunto "desde que ninguém exija, pelo menos nos próximos 90 dias, a instalação da infra-estrutura". (FSP - 4/10/83)

ASSASSINATO GERA REVOLTA EM BARRINHA

O assassinato da menina Josana Carla de Sousa, de 4 anos, provocou na noite de sábado uma grande revolta popular em Barrinha, cidade-dormitório de boias-frias, a 340 Km de São Paulo. Depois de tentarem linchar dois suspeitos do crime, cerca de três mil pes-

soas incendiaram e destruíram completamente o prédio da delegacia; queimaram sete veículos e entraram em batalha campal com forças policiais, que bateram em retirada junto com autoridades locais, entre elas o prefeito Fuad Salé. (FSP - 10/10/83)

OUTRAS

BRASIL: 20 MILHÕES DE ANÊMICOS

Mais de 20 milhões de brasileiros sofrem de anemia por subnutrição, causada principalmente pela falta de ferro em seus alimentos, o que causa a diminuição da hemoglobina no sangue e, em consequência torna precária a distribuição do oxigênio do pulmão para o resto do organismo. Por isso, essa grande parcela da população do País, que tem o "sangue fraco", apresenta sintomas de fraqueza, desânimo, mal-estar, palpitação, palidez. A capacidade de produção dos adultos anêmicos é baixa - lembram o personagem Jeca Tatu, de Monteiro Lobato. Embora o problema exista no mundo inteiro e seja mais grave nos países subdesenvolvidos (na Índia atinge 60% das crianças e no Brasil esse índice seria de 40%), um grupo de médicos está decidido a "aumentar a hemoglobina do nosso povo" e iniciou a "Cruzada contra a anemia", que será avaliada e debatida durante o XVI Congresso Brasileiro de Hematologia. A campanha e o congresso são promoções da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. (ESP - 5/10/83)

GALVÊAS E A POLÔNIA: "UM DIA ELA PAGA"

Declaração do ministro da Fazenda, Ernan Galvão, sobre o escândalo das "polonetas": "Um dia a Polônia vai pagar". Ele disse também que as promissórias "são cobráveis, desde que a Polônia tenha meios para pagar". E confessou: O Brasil chegará ao final do ano com US\$ 3,5 bilhões de reserva "positiva" - entretanto, dessa reserva, quase US\$ 2 bilhões são de "polonetas". (ESP - 5/10/83)

FIGUEIREDO PROPÕE QUE O EFETIVO DO EXÉRCITO SEJA DE 296 MIL 334 HOMENS

O Presidente Figueiredo aprovou e enviou ontem ao Congresso Nacional, projeto de lei aumentando o efetivo do Exército em 110 mil 632 homens, 53 dos quais no quadro de Oficiais Gerais. Se o projeto for aprovado pelo Congresso, o novo efetivo do Exército Brasileiro passará, a partir de 1988, a ser de 296 mil 334 pessoas. Segundo a exposição de motivos, as despesas reais decorrentes do aumento só serão significativas no próximo Governo. O Ministro Walter Pires, em sua exposição de motivos, advertiu que "a projeção internacional do Brasil, suas responsabilidades no cenário mundial - potência emergente - e os acontecimentos recentes no Atlântico Sul estão a indicar, também, a necessidade de se dispor de uma Força moderna, pronta não só para a defesa da soberania brasileira como também para contribuir na manutenção de seus compromissos internacionais e para assegurar a ordem interna". (JB - 7/10/83)

CARTA DO LEITOR

A FOME É A CAUSA DA INVASÃO

Castilho, 1 de outubro de 1983.

Caros amigos e companheiros de luta,

Nós, lavradores sem terra, da cidade de Castilho, a oeste de São Paulo, já estávamos desesperados, por não saber mas o que fazer para arrumar o pão para nossa família.

Porque não temos emprego, e nem terra para plantar, em nossa cidade, 99% é bôia-fria não temos aonde ir trabalhar. Porque os grandes arrendatários tratam da roça com máquina. Não tivemos coragem de invadir supermercado, porque sabemos que a invasão a supermercado não ia salvar nossa situação, e a fome aumentando, e achamos que não é justo que um país tão rico que é o nosso venha deixar a gente passar fome.

Nos reunimos em 36 companheiros tomamos uma decisão do que deveríamos fazer, para sobreviver, decidimos ocupar uma área de terra que fica junto ao rio, considerada a fazenda do Estado. Aqui estamos acampados. Chegamos aqui às 11 e meia da noite do dia primeiro de outubro. Pedimos a proteção das autoridades.

Senhores deputados, advogados e Igreja, contamos com sua ajuda em nossa luta, contamos com todos vocês e pedimos para vocês nos ajudarem: primeiro apoiando e divulgando ao máximo essa nossa luta, segundo, fazendo campanhas para arrecadar dinheiro e alimentos, e isso vocês podem enviar para: Igreja N. Sra. das Graças - Cx. P. 261 - CEP: 16.900 - Andradina (SP) - Fone (0187) 22.3911, ou para a casa de um dos ocupantes em Castilho, endereço: Maria Ana de Freitas - Rua Roberto Lobre - 151 - CEP: 16.920 - Castilho (SP).

QUE DEUS LHE PAGUE. (GRUPO DOS OCUPANTES)

ÚLTIMA PÁGINA

CULTO ECUMÊNICO EM SOLIDARIEDADE AOS

PROCESSADOS E PRESOS PELA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Dia 27 de setembro de 1983 é o primeiro ano da condenação pela Lei de Segurança Nacional de Juvêncio Mazzarollo, professor e jornalista de Foz do Iguaçu. Ele foi condenado a 4 anos de prisão por defender os interesses dos agricultores expulsos de sua terra pela Itaipu Binacional, e denunciar a intromissão militar em assuntos da sociedade civil. Mas ele não matou por isso, não usou armas de fogo nem armas brancas, o que ele fez foi apenas escrever para o jornal Nosso Tempo, do qual ele é um dos proprietários e, por isso, o condenaram a dois anos de prisão.

Juvêncio já recebeu a solidariedade da Anistia Internacional e da Comissão de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas) mas, mesmo assim, ele está preso na Unidade do Corpo de Bombeiros do Bairro do Portão. A lei permite que o preso, completando-se a metade da pena, responda o restante em liberdade e é por isto que o Comitê Pró-Libertação de Juvêncio Mazzarollo está lutando pois, embora a lei permita, quem vai julgar o processo é a Justiça Militar, a mesma que pôs o jornalista atrás das grades. No dia 27, o Comitê realizou um Culto Ecumênico na Igreja Evangélica Luterana.

01. Abertura
As vítimas de hoje

02. CANTO: EU VENHO DE LONGE

Eu venho de longe, eu sou do sertão.
Sou Pedro, sou Paulo, Maria, João.
Eu sou brasileiro, mas sou estrangeiro
Lutei pela pátria e ganhei cativo.

Eu sou a nação, eu também sou irmão
Sou povo de Deus e não tenho porção
Eu venho da fome, da seca e da dor
Eu sou do trabalho e não tenho valor.

Eu faço a cidade e não moro, me arranho
Plantei e colhi, mas não como, sou anjo
Eu venho da terra, sem distribuição
Eu sou do cansaço, sem compensação.

Eu venho de longe, eu sou do sertão
Sou Pedro, sou Paulo, eu sou a nação
Eu faço a cidade, mas sou estrangeiro
Lutei pela pátria e ganhei cativo.

Refrão: E agora me digam se eu tenho direito,
Se sou cidadão, que por Deus não fui feito.

03. Leitura dos Direitos Humanos
Moções de Apoio

04. Padres e Posseiros do Araguaia

05. CANTO: POVO QUE LUTA

Povo que luta, cansado da mentira,
cansado de sofrer, cansado de esperar.
Povo que luta, cansado de esperar,
procura a redenção.

Povo que luta por terra onde há fartura,
por paz sem fingimento, por vida
partilhada.
Povo que luta por vida partilhada, procura
redenção.

Refrão: Porque Ele é luz, verdade,
justiça, bem, perdão, paz, esperança,
amor e redenção (bis).

Povo que espera colheitas mais serenas,
verdades mais profundas, caminhos mais
fraternos.
Povo que espera caminhos mais fraternos
proclama redenção.

06. Rondônia

07. CANTO: CIO DA TERRA

Debulhar o trigo, recolher cada bago
do trigo. Forjar do trigo o milagre do
pão e se fartar de pão.

Decepar a cana; recolher a garapa da
cana. Roubar da cana a doçura do mel,
se lambuzar de mel.

Afagar a terra; conhecer os desejos
da terra. Cio da terra propícia esta-
tação de fecundar o chão.

08. 1 ANO DE PRISÃO DE JUVÊNCIO MAZAROLLO

09. CANTO: PIRÂMIDE

Na terra dos homens pensada em pirâmi-
de há poucos em cima e muitos na base
(bis). Na terra dos homens pensada em
pirâmide, os poucos de cima esmagam os
da base (bis).

Refrão: O povo dos pobres, povo dominado
que fazes aí, com ar tão parado. O mundo
dos homens tem que ser mudado, levanta-
te povo, não fiques parado.

Na terra dos homens pensada em pirâmide
viver não se pode, pelo menos na base
(bis). O povo dos pobres que vive na
base, vai fazer cair a velha pirâmide
(bis).

E a terra dos homens já sem a
pirâmide pode organizar-se em frater-
nidade (bis). Ninguém é esmagado na
nova cidade todos dão as mãos em vi-
va unidade (bis).

10. Preces Comunitárias.

11. Evangelho das Bem-Aventuranças.

12. CANTO FINAL: AMÉRICA LATINA

1. Talvez esta canção chegue tarde
demais, talvez nosso silêncio
seja grande demais.
3. Meu Deus eu te pergunto se ouves
minha voz. Se é este o teu povo e
o que queres de nós.
Milhões de homens pobres porque
poucos tem demais, somos um super-
mercado para as multinacionais.

2. Talvez a liberdade chegue tarde
demais e tantos inocentes morram
cedo demais. E a luz nos mostre
o caminho de paz e acabe a vio-
lência que mata demais.
4. Quem sabe um dia livre tua fronte
enguerás. América Latina eu te amo
demais.
Talvez teu sofrimento seja grande
demais inda querem que eu me cale
demais.